



# revista **MedABC**

INFORMATIVO MENSAL DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC | ANO III - Nº 25 - JULHO DE 2017

**Leia também:**

- **Julho Amarelo**  
contra as hepatites virais
- **Os perigos do**  
parto domiciliar



# **Fisioterapia,** a grande aliada na terceira idade



## Editorial

A edição de julho da Revista MedABC traz como artigo de capa a fisioterapia e seus benefícios a pacientes idosos. Trata-se de estratégia que vai além do tratamento de patologias, mas que exerce importante papel na prevenção de doenças e na promoção da saúde. Entre os benefícios, pode restaurar ou desenvolver funções motoras, sensoriais, cognitivas, psíquicas ou sociais, além de retardar a instalação de possíveis incapacidades, próprias do envelhecimento.

Também neste número são abordadas as hepatites virais, aproveitando o Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais – 28 de julho – e o mês dedicado à temática, o “Julho Amarelo”. O Ministério da Saúde estima que existam 1,7 milhão de brasileiros portadores do vírus da hepatite C e 756 mil portadores do vírus da hepatite B, sendo que muitos desconhecem essa condição. Por isso, o diagnóstico precoce é fundamental, pois permite dar início ao tratamento antes que a doença avance.

Por fim, a edição deste mês traz artigo sobre os perigos do parto domiciliar. Segundo o Ministério da Saúde, todas as gestantes devem ser informadas que “a assistência ao parto no domicílio não faz parte das políticas atuais de saúde no país” e que o planejamento desse tipo de parto não é recomendado, tendo em vista o maior risco de complicações. Boa leitura!

## Expediente

A Revista MedABC é um informativo mensal da Fundação do ABC/Faculdade de Medicina do ABC, de distribuição gratuita e tiragem de 75.000 exemplares.

### Diretor da FMABC

Dr. Adilson Casemiro Pires

### Vice-Diretor

Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

**Produção:** Diretoria de Comunicação da Fundação do ABC e Comunicação e Marketing Educacional da Faculdade de Medicina do ABC.  
**Textos e Fotos:** Líliana Pinheiro, Eduardo Nascimento e Maíra Sanches.  
**Artes e Edição Eletrônica:** Fernando Valini.

**Marketing:** Alexandre Leão.

**Endereço:** Av. Lauro Gomes, 2000. Bairro Vila Sacadura Cabral. Santo André (SP). CEP: 09060-870.

**Contatos:** [noticias@fuabc.org.br](mailto:noticias@fuabc.org.br) / (11) 2666-5431.

**Endereço eletrônico:** [www.fmabc.br](http://www.fmabc.br) e [www.fuabc.org.br](http://www.fuabc.org.br).

revista  
**MedABC**

FM  
ABC  
FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

# QUANTO CUSTA UM SORRISO?

Ajude a Faculdade de Medicina do ABC a continuar proporcionando sorrisos a crianças e adolescentes com câncer



Agora você pode “Doar Sem Gastar”! O Ambulatório de Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC foi credenciado e já pode receber recursos via FUMCAD, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Santo André. Isso significa que cidadãos e empresas podem destinar parte do imposto de Renda para o tratamento de crianças e adolescentes com câncer. Pessoas físicas podem doar até 6% do imposto, enquanto empresas podem direcionar até 1%. Não custa nada a mais para você, mas para nossas crianças e adolescentes, essa ajuda é essencial. Fale com o seu contador e PARTICIPE!

Considerado referência no tratamento do câncer infanto-juvenil, o Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC realiza em média 200 consultas mensais e conta atualmente com cerca de 30 crianças em quimioterapia ambulatorial. Com tratamentos 100% gratuitos, via Sistema Único de Saúde (SUS), o local recebe crianças e adolescentes de todo o país.



Confira mais informações sobre o projeto da Oncologia Infantil e participe dessa corrente do bem!  
**WWW.FUABC.ORG.BR/ONCOLOGIAINFANTIL**



# Julho Amarelo

## Mês de combate às hepatites virais

A Organização Mundial da Saúde (OMS) instituiu em 2010 o Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, comemorado anualmente em 28 de julho. Seguindo a linha dos meses "Outubro Rosa" e "Novembro Azul", o "Julho Amarelo" visa a conscientizar sobre a importância da prevenção, do diagnóstico e do tratamento das hepatites virais B e C.

O Ministério da Saúde estima que existam 1,7 milhão de brasileiros portadores do vírus da hepatite C e 756 mil do vírus da hepatite B, sendo que muitos não sabem disso. Saber que se tem a doença é o grande desafio, por isso a recomendação de realização dos testes para as hepatites B e C, com o objetivo de fazer o diagnóstico o mais

precocemente possível.

Entre as medidas indicadas para prevenção às hepatites virais B e C estão: não compartilhar objetos de uso pessoal, como lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, material de manicure e pedicure, agulhas, equipamentos para confecção de tatuagem e colocação de piercings; usar cami-

sinha nas relações sexuais; realizar exames de pré-natal e, no caso específico da hepatite B, tomar a vacina, que está disponível na rede pública para grupos considerados prioritários.

Fontes: Governo do Estado de São Paulo / Programa Estadual de Hepatites Virais do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP).

## ABC DAS HEPATITES

**A hepatite é uma doença silenciosa e pode ocorrer de diversas formas, sendo as mais comuns as ocasionadas pelos vírus A, B e C. O principal problema das hepatites é que normalmente são assintomáticas. Os pacientes infectados não costumam manifestar sintomas no início do contágio e quando procuram tratamento geralmente a doença já está na fase crônica.**

No caso da hepatite A, estima-se que mais de 90% da população da cidade de São Paulo já tenham tido contato com a doença. A ocorrência elevada se dá pelo fácil mecanismo de contágio, principalmente pelo contato com água ou alimentos contaminados com fezes. Apesar da grande quantidade de infectados, a doença não crônica e existe meio preventivo por meio de vacina. Não existe tratamento medicamentoso e os sintomas desaparecem, geralmente, entre seis e oito semanas.

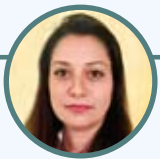
A maior preocupação relacionada às hepatites diz respeito aos vírus B e C. A Organização Mundial da Saúde estima

que, em todo o mundo, 325 milhões de pessoas estejam infectadas pelos vírus B e C, considerados os mais perigosos.

No caso da hepatite B, além da principal via de transmissão – a sexual –, também existe a contaminação materno-fetal por esse vírus. O leite materno é outro transmissor, assim como secreções humanas como saliva, transfusões sanguíneas, compartilhamento de seringas e agulhas e demais meios em que ocorre o contato com o sangue. A boa notícia é que existe vacina contra a hepatite B, que é gratuita e abrangente a toda população.

A hepatite C é mais frequente em indivíduos que receberam transfusão

de sangue antes de 1994 ou que se acidentaram com objetos perfurocortantes (manicure, procedimentos dentários, etc). Em metade dos doentes não identificamos a causa da infecção. Não existe vacina contra hepatite C. Porém, atualmente o tratamento medicamentoso – altamente dispendioso – tem excelentes resultados e está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para casos indicados. As principais complicações são a insuficiência hepática, a cirrose e o câncer de fígado. Quando o tratamento não funciona ou o paciente encontra-se em uma fase avançada, resta como opção o transplante de fígado.



**DRA. FERNANDA ANTICO BENETTI**

Docente do curso de Fisioterapia e tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da FMABC



# Fisioterapia: grande aliada na terceira idade

O fisioterapeuta é um profissional que atua no diagnóstico, prevenção, tratamento e recuperação de disfunções do organismo. A fisioterapia tem importância na terceira idade não somente como tratamento de patologias,

mas também na prevenção. Tem como objetivos preservar, manter, restaurar ou desenvolver as funções motoras, sensoriais, cognitivas, psíquicas ou sociais no idoso, visando retardar a instalação de possíveis incapacidades,

próprias do envelhecimento, e tratar alterações e sintomas já instalados.

O trabalho busca promover o envelhecimento com qualidade de vida e a manutenção da funcionalidade dos idosos. Melhora a força muscular, o equilíbrio, a coordenação motora e a memória. Oferece aos idosos mais independência e segurança para realizar as atividades de vida diárias, ajudando-os a reconhecer e a superar as limitações decorrentes da idade.

A fisioterapia no idoso procura intervir, principalmente, no paciente com imobilização prolongada, no tratamento de quadros inflamatórios, sequelas de AVC (acidente vascular cerebral), quadros osteodegenerativos e tratamentos preventivos nos quadros demenciais, além de prevenção de que-

das, entre outras aplicações.

É importante que os idosos tenham conhecimento de como está sua saúde, para que haja o envelhecimento saudável e com qualidade. Devem praticar atividade física, com exercícios bem planejados e dirigidos por profissionais capacitados.

O tratamento fisioterapêutico pode ser necessário em qualquer fase da vida. Porém, no idoso, tem uma importância também de prevenção, o que ajuda na melhora da qualidade de vida.

A prática diminui fatores de risco para certas doenças e até mesmo para algumas causas de morte, como infarto ou AVC, por exemplo. Além disso, os exercícios ajudam a combater o envelhecimento precoce.

**O melhor cuidado é a prevenção!**







De maneira geral, os principais problemas surgem devido ao envelhecimento nos sistemas musculoesquelético, cardiopulmonar e neurológico. Muitas vezes, a associação de disfunções nesses sistemas pode ocasionar outras alterações, como na marcha, por exemplo, que pode ser um fator de risco para quedas e suas complicações. Nesse sentido, a fisioterapia realiza importante trabalho preventivo.

Outro quadro de alteração bastante frequente nos idosos são as dores articulares, principalmente nos joelhos, ou as dores lombares. Nesses casos, a fisioterapia pode atuar de forma analgésica ou anti-inflamatória, diminuindo o uso de medicamentos.

Podemos mencionar, ainda, a incontinência urinária, que prejudica a qualidade de vida e pode causar isolamento social. No caso do diabetes e da hipertensão arterial, que podem causar problemas cardiovasculares, a fisioterapia

atua tanto na prevenção quanto na recuperação por meio de programas especializados.

#### ATIVIDADES INDICADAS

Entre os tipos de exercícios indicados para idosos, a cinesioterapia é a técnica mais utilizada. Trata-se de exercícios terapêuticos que trabalham amplitude de movimento, força muscular, flexibilidade, coordenação motora, equilíbrio, consciência corporal e resistência aeróbica. Também são realizados exercícios respiratórios, que melhoram a entrada e a saída de ar dos pulmões, melhorando a troca gasosa e ocasionando menor gasto de energia para realização das atividades.

Os exercícios são divididos em graus de dificuldade, sempre respeitando as limitações de cada indivíduo. Também é função da fisioterapia alertar os pacientes sobre como prevenir quedas, adequação dos mobiliários no domicílio e sobre as atividades físicas e funcionais mais

adequadas, além de orientar o uso adequado de órteses, como bengalas ou andadores, que são recursos auxiliares no dia a dia de alguns idosos.

#### IDOSO ACAMADO

Nos casos de idosos acamados, a fisioterapia visa manter a mobilidade articular para prevenir deformidades e mobilizar o sistema circulatório, evitando a formação de edemas, trombos e úlceras de pressão. Também trabalha na prevenção ou para evitar a progressão de rigidez muscular, na manutenção de vias aéreas higienizadas, no aumento da capacidade e expansibilidade pulmonar e manutenção do aporte de oxigênio adequado.

Todas essas complicações podem ser evitadas ou reduzidas por meio de técnicas de alongamento, mobilização, reeducação e mobilidade, por exemplo. A frequência de atendimentos será determinada após uma minuciosa avaliação

fisioterapêutica, que apontará a necessidade de cada paciente.

Especificamente no caso das úlceras de pressão, o problema pode ser prevenido ao manter a pele sempre limpa e seca, mudando o paciente de posição pelo menos a cada duas horas – desde que não haja contraindicações –, apoiando proeminências ósseas com travesseiros ou almofadas, utilizando colchões adequados para reduzir a pressão e examinando diariamente a pele do paciente. Locais avermelhados, manchas roxas ou bolhas podem ser indicativos de início de escara. Nesses casos, deve-se procurar um profissional de saúde para que seja realizada uma avaliação.

É importante lembrar que no tratamento do idoso torna-se imprescindível a participação e o envolvimento dos familiares. Além disso, o tratamento multiprofissional oferece inúmeros benefícios, melhorando os resultados e trazendo maior bem-estar ao paciente.

# Pós-Graduação

Faculdade de Medicina do ABC | 2017

#### Especialização (Regulares)

- Educação Ambiental e Promoção da Saúde
- Enfermagem em Cuidados Críticos
- Enfermagem Podiátrica e Neonatal
- Enfermagem em Reabilitação Geronto Geriátrica
- Epidemiologia
- Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica
- Fisioterapia Pediátrica e Neonatal
- Infecções Hospitalares
- Neuropsicologia
- Reprodução Humana Assistida

#### Especialização (Modulares)

- Análises Clínicas
- Disfagia
- Fisiologia Humana
- Fisiologia do Exercício para Grupos Especiais
- Sexologia: Novos Paradigmas em Saúde Sexual
- Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética

#### MBA (Modular)

- MBA em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde

#### Aperfeiçoamento

- Fisiopatologia
- Neuroaprendizagem
- Pesquisa Clínica

#### Extensão

- Cosméticos Verdes: Uma Tendência no Mercado

#### Mestrado e Doutorado (Contínuos)

O Programa de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde é recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, sujeito à regulamentação e avaliação da agência federal. Tem por objetivo a formação e capacitação de pessoal em pesquisa científica em três áreas de concentração: Medicina Celular e Molecular; Investigação Clínica; e Saúde Coletiva. Cada área de concentração apresenta várias linhas de pesquisa, com professores orientadores credenciados pela Comissão de Pós-Graduação.





**DR. JOSÉ KLEBER KOBOL MACHADO**  
Professor titular de Neonatologia da FMABC



**DR. MAURO SANCOVSKI**  
Professor titular de Obstetrícia da FMABC

# Os perigos do parto domiciliar

No anseio de permitir maior participação da mulher no seu próprio parto, com menor número possível de intervenções – principalmente aquelas desnecessárias –, a classe médica tem buscado contemplar essa expectativa, qual seja, de uma assistência mais humanizada no ambiente hospitalar. Porém, algumas mulheres e entidades populares leigas, sem conhecimento das consequências danosas que podem ocorrer na assistência ao parto fora do hospital, propagam o parto domiciliar.

Com intuito de minimizar riscos e danos ao binômio mãe-bebê e para continuar reduzindo a mortalidade perinatal no Grande ABC e no Brasil, é preciso esclarecer alguns pontos, começando pelo fato de que todas as entidades médicas brasileiras desaconselham o parto domi-

ciliar, considerando esse tipo de prática insegura para a parturiente e também para seu bebê. Por essa razão, é essencial que a população não confunda humanização do parto com realização de partos em casa.

De fato, é preciso incentivar e desenvolver cada dia mais a humanização da assistência. O parto também deve ser humanizado, mas dentro de dependências hospitalares, onde há garantias fundamentais de recursos de segurança para o binômio mãe-bebê, situação esta ausente no parto domiciliar e nas casas de parto.

A preocupação maior está, justamente, no caso de complicações – que podem ocorrer, inclusive, no ambiente hospitalar. Entretanto, dentro de instituições hospitalares, as condições de segurança, a presença de equipes multiprofissionais e a maior disponibilidade de insumos e equipamentos aumentam as possibilidades de desfe-

chos positivos.

Conforme determinado nas “Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal”, do Ministério da Saúde (MS), todas as gestantes devem ser informadas que “a assistência ao parto no domicílio não faz parte das políticas atuais de saúde no país”. Além disso, o ministério reforça que o planejamento do parto no domicílio não é recomendado, tendo em vista o maior risco de complicações para a criança, e que o local de parto deve ter acesso à equipe médica de obstetrícia, anestesiologia e pediatria.

A Câmara Técnica de Saúde da Mulher (CTSM) do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) também não recomenda o parto domiciliar. A entidade considera que “o parto deve ser realizado em ambiente hospitalar, uma vez que o local permite a imediata intervenção em intercorrências maternas, fetais e/ou neonatais durante o trabalho de parto e puerpério”.

Além disso, o Cremesp possui uma resolução e um parecer que contemplam as diretrizes

a respeito do tema, recomendando que o parto seja feito em ambiente qualificado. Trecho do Parecer 142.401/10 explica: “O parto é um evento natural e, durante o seu transcurso, pode apresentar inúmeras intercorrências. Todos esses eventos são perfeitamente sanáveis, desde que haja estrutura adequada de retaguarda, impossível de se obter em domicílio. Dessa forma, torna-se extremamente temerosa a realização de um procedimento tão importante, no qual duas vidas estão envolvidas, sem o devido respaldo técnico e estrutural”.

Já a Resolução nº 111/04 do Cremesp considera: “A assistência ao parto, incluindo o de baixo risco, para maior segurança da parturiente e do concepto, deve ser feita em instituição hospitalar dotada de infraestrutura, uma vez que a possibilidade de um parto de baixo risco transformar-se em alto risco não é previsível”. E, ainda, determina no artigo 1º que “é vedado ao médico exercer atividades nos locais denominados Casas de Parto, por não serem os mesmos dotados de infraestrutura indispensável ao adequado atendimento à gestante, à parturiente e ao recém-nascido”, o que pode ocorrer também nos casos realizados em domicílio.





# Fundação do ABC **50** anos

Entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967, instituída como fundação sem fins lucrativos pelas prefeituras de Santo André, São Bernardo e São Caetano. É declarada Instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal, estadual e no âmbito-cada de Santo André.

Com o passar dos anos, tornou-se parceira estratégica de prefeituras e do Governo do Estado na gestão e assistência em saúde. Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde, a Fundação do ABC administra atualmente 18 hospitais e a Faculdade de Medicina do ABC, entre outros contratos e convênios. São 23 mil funcionários distribuídos no ABC Paulista, Mauá, Franco da Rocha, Caldas, Guarulhos, Francisco Morato, Osasco, São Paulo, Mogi das Cruzes, Praia Grande, Santos e Guaruji.



**Hospital Municipal de São Paulo**



**Hospital Municipal de São Paulo**



**Hospital de São Paulo**



**IMAF São Paulo**



**Hospital Municipal de São Paulo**



Hospital José de Sá  
Hospital Municipal Ubatuba  
Hospital de Clínicas Municipal José Herculano  
Hospital e Pronto-Socorro Santos

**Hospital Municipal de São Paulo**



**Hospital Municipal de Francisco Morato**



**Centro de Saúde de São Paulo**



**IMAF São Paulo**



**Hospital Municipal de São Paulo**



Hospital Infantil e Maternidade Maria Imaculada  
Hospital São Gabriel  
Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin  
Hospital São Caetano  
Hospital Encilhado de Jesus Zerbini  
Complexo Municipal de Saúde

**IMAF São Paulo**



**Centro Hospitalar de São Paulo**



**Hospital Municipal de São Paulo**



**Hospital de São Paulo**



**Hospital de São Paulo**



Hospital Municipal Erval de Sá  
Pronto-Socorro Santos  
UPA Guarulhos e UPA Santos

**UPA Centro de Saúde**

**Hospital de São Paulo**

## Central de Convênios

Prefeitura de Santo André | Prefeitura de São Bernardo | Prefeitura de São Caetano  
UPA Franco da Rocha | UPA Rodolfo de Mogi das Cruzes | UPA Central de Santos  
Maternidade Estadual de Caldas | Hospital e Maternidade Intertagos  
IMASF São Bernardo | Prefeitura de Guarulhos

[www.fuabc.org.br](http://www.fuabc.org.br)



**FUNDAÇÃO DO ABC**

1967-2017

PARA  
O UNIVERSITÁRIO,  
A GENTE DÁ  
BOLSAS DE ESTUDOS  
NO EXTERIOR.

Busque por

bolsas de estudos santander



Inscrições abertas

O QUE  
A GENTE  
PODE  
FAZER  
POR VOCÊ  
HOJE?



Santander

UNIVERSIDADES